



4º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

CARACTERÍSTICAS DE APRENDIZES DA MODALIDADE SKATE STREET NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cinthia Yukari Okimura; Júlia Gabriela Miranda de Assis; Jhonatan da Rosa (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador), e-mail: cinthiaokimura1999@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: pedagogia do esporte, ensino da Educação Física, educação para o lazer

Resumo:

O skate é uma atividade de aventura e esforços são realizados para desenvolver uma proposta de ensino. Para tanto, é necessário saber como aprendem. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar características de crianças durante aulas de skate no Colégio de Aplicação Pedagógica. A amostra possui 53 alunos, dos quais 33 são meninos e 20 meninas. A idade varia entre 07 anos (62.3%), 8 anos (32%) e 9 anos (5.7%). Todos estudam no terceiro ano. Após aprenderem a andar de skate em 10 aulas, mas sem fornecimento de modelo, os alunos foram avaliados por meio de observação do estilo de deslocamento, equilíbrio e precisão de cada criança. Foram aplicados escores de 1 a 3, sendo 3 a realização mais eficiente. Meninos obtiveram resultados (2,5) melhores que meninas (1,7), dada a mediana 2,25. A maioria (66%) utiliza o pé-esquerdo para se deslocar e o direito para dar direção ao skate. Mas não há diferença significativa no desempenho entre canhotos (2,2) e destros (2,1). As crianças que adotam a estratégia de colocar o pé de apoio na parte posterior do skate tiveram avaliações superiores (2,6) a quem faz base de apoio na parte frontal do shape (2,1). Crianças mais velhas apresentaram melhor domínio. Concluímos que idade, sexo e ponto de equilíbrio no shape do skate foram elementos que influenciam no domínio de deslocamento, precisão e equilíbrio dinâmico no skate.

Agradecimentos: ao CNPq pela concessão das bolsas.